

## BRASILIANAS

Divulgação/BRB



O Banco de Brasília está em crise

## Investidores oferecem R\$ 15 bi por ativos do BRB, diz Celina

No fim da tarde de sexta-feira (10.04), a governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), anunciou que um fundo de investidores apresentou proposta para aquisição de ativos que eram vinculados ao Banco Master e que hoje estão sob gestão do Banco de Brasília (BRB).

Avaliada em R\$ 15 bilhões, a operação prevê R\$ 4 bilhões em pagamento imediato e R\$ 11 bilhões em instrumentos financeiros atrelados aos próprios ativos negociados.

O nome da entidade que fez a proposta está mantida sob sigilo. O plano será submetido ao Banco Central para análise técnica e regulatória.

Celina destacou que não haverá uso de recursos públicos nem impacto no caixa do BRB. A governadora destacou que o interesse de investidores qualificados demonstra confiança no potencial de recuperação dos ativos e na solidez do banco estatal.

O anúncio foi feito no final da tarde, após o fechamento do mercado financeiro, para evitar especulação sobre os papéis do banco.

Nas redes sociais, Celina reforçou que cada etapa será avaliada com responsabilidade e rigor técnico, sempre com foco na proteção do interesse público e na preservação dos ativos do Distrito Federal.

Bianca Vieira



O ator Diogo Vilela no espetáculo "Cauby uma Paixão"

## Diogo Vilela celebra Cauby em musical

O ator e cantor Diogo Vilela retorna aos palcos de Brasília com o espetáculo "Cauby uma Paixão", em duas apresentações no Teatro Sesc Paulo Autran, em Taguatinga, nos dias 25 e 26 de abril. A montagem é uma homenagem ao eterno intérprete Cauby Peixoto, unindo teatro e música em um show-teatralizado que percorre sua carreira e sucessos marcantes.

Idealizado por Vilela e pela produtora Marília Milanez, parceira de mais de três décadas, o projeto nasceu em 2020 e estreou em uma live que reuniu mais de 208 mil espectadores. Com direção de Marco Aurélio Monteiro, o espetáculo traz banda ao vivo e interpretações emocionantes de clássicos como "Conceição", "Molambo", "Eu e a Brisa" e "Força Estranha".

Desde a estreia, "Cauby uma Paixão" já percorreu importantes teatros do país e marcou presença na inauguração do Centro Cultural Cauby Peixoto, em Niterói. Para Vilela, visitar o repertório é também celebrar a memória de um dos artistas mais emblemáticos da música brasileira.

POR WILLIAM FRANÇA

## BRB também avalia outro empréstimo

O Banco de Brasília segue em busca de soluções para enfrentar a crise de liquidez provocada pelo rombo deixado pelo Banco Master. Além da proposta de venda de ativos, a instituição negocia um empréstimo de R\$ 6,6 bilhões junto ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC) e outras instituições financeiras.

A operação será discutida em assembleia de acionistas marcada para 22 de abril, com prazo até 29 de maio para definição da estratégia. Segundo o presidente do BRB, Nelson Antônio de Souza, o plano é oferecer garantias como imóveis públicos e ações de empresas estatais. "Estamos diante de um encaminhamento pragmático e com muita chance de dar certo", afirmou.

A venda dos ativos deve ser estruturada por meio de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (Fidc), mecanismo que transforma parte da carteira em cotas sênior e subordinadas. Com isso, o banco espera reduzir o impacto no caixa e recuperar a confiança do mercado. A proposta já foi apresentada ao presidente do BC.

## 'Fraternidade' no Congresso Espírita

A Fraternidade Sem Fronteiras (FSF) estará presente na 11ª edição do Congresso Espírita do Distrito Federal, que acontece entre os dias 17 e 19 de abril, no Parlamundi da LBV, em Brasília. A organização humanitária e não-governamental, que atua em nove países, terá espaço para divulgar seus projetos e comercializar produtos que ajudam a manter iniciativas no Brasil e na África.

O tema do congresso será "Saúde Mental e Espiritualidade", com três dias de reflexões e aprendizados. Para o voluntário Benjamin Evangelista, a participação da FSF é motivo de celebração: "Que alegria imensa saber que nossa FSF terá um ponto de luz e acolhimento neste evento. Esta é uma oportunidade abençoada de levarmos a chama da Fraternidade para o coração de tantos irmãos e irmãs".

A programação inclui atividades para toda a família, com espaços dedicados a jovens, crianças e adultos. As inscrições podem ser feitas pelo site inscreve.fedf.org ou pelo perfil da Federação Espírita do DF no Instagram.



Celina Leão retirou a área do plano de capitalização do BRB

## MPDFT se posiciona contra uso da Serrinha

## Órgão aponta desvio de finalidade no uso da Serrinha do Paranoá

Por Isabel Dourado

O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) se manifestou contra a inclusão da Gleba A (Serrinha do Paranoá) como garantia para empréstimos do Banco de Brasília (BRB). O recurso foi assinado pelo procurador-geral de Justiça, Georges Seigneur, na quinta-feira (9), no recurso de uma ação pública que pede pela proteção da região.

Classificada como ambientalmente sensível, a Serrinha do Paranoá chegou a ser protegida por decisão da Vara de Meio Ambiente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT), que proibiu a venda, a alienação ou a oferta da área, sob pena de multa de R\$ 500 milhões. Além do risco ambiental, o magistrado da Vara argumentou que a Serrinha não deveria ser destinada à especulação imobiliária, mas sim preservada de forma adequada.

No entanto, dias depois, o Governo do Distrito Federal (GDF) recorreu, e o desembargador Roberval Casemiro Belinat suspendeu os efeitos da liminar por decisão monocrática, liberando o uso do terreno até o julgamento final da ação. A Serrinha do Paranoá possui uma área superior a 12 mil hectares.

O GDF pretendia destinar 716 hectares para fortalecer um fundo imobiliário, oferecer como garantia em um empréstimo ou negociar a venda da área para o

setor privado. O lote foi incluído sob a denominação Gleba A na segunda versão do projeto de lei encaminhado à Câmara Legislativa do DF pelo ex-governador Ibaneis Rocha (MDB).

Agora, ao se manifestar no âmbito do próprio processo, o MPDFT defende o restabelecimento da medida, ao entender que o risco não está na manutenção da proteção da área, mas na sua liberação antes de uma decisão definitiva da Justiça. O MPDFT também questiona o uso da área em políticas ligadas ao BRB, apontando "possível desvio de finalidade, além de alertar para o risco de danos ambientais de difícil reversão."

"Cumprir destacar que o imóvel em questão possui inequívoca relevância ambiental, por se situar em Área de Proteção Ambiental (APA), constituir zona de recarga de aquífero e abrigar nascentes, circunstâncias que lhe conferem regime jurídico de proteção qualificada", aponta a decisão assinada pelo procurador-geral Georges Seigneur.

## Parque

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), retirou, no início deste mês, a Serrinha do Paranoá, da lista de imóveis destinados ao plano de capitalização do BRB. Celina afirmou que a região deve ser transformada em um Parque de Preservação Ambiental. Ela defendeu que a área possui várias nascentes que devem ser preservadas.